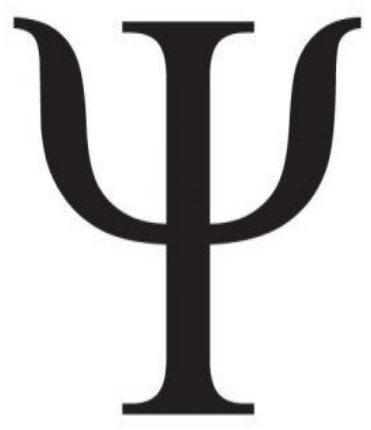


RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS: UM RECORTE DAS CONDIÇÕES EMOCIONAIS DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



BORBA, Valéria Urdangarin¹; CARDOZO, Máira Marques Simões¹;
NOGUEIRA, Lenise Álvares Collares²; NARDI, Suzana Catanio dos
Santos; REYS, Amanda Neumann².

¹ Discentes do Curso de Psicologia – Faculdade IDEAU – Bagé/RS

² Docentes do Curso de Psicologia – Faculdade IDEAU – Bagé/RS



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pandemia de COVID-19 transformou as estruturas sociais e as relações interpessoais, já que exigiu o afastamento social e trouxe riscos de saúde para o cotidiano da sociedade (FIOCRUZ, 2020). Neste contexto, a configuração de enfrentamento das emoções pode exercer influência no processo de aprendizagem, visto que a regulação emocional se refere ao controle das emoções, através da adaptação das respostas às demandas do ambiente (CARDOSO, 2020). O objetivo deste artigo é analisar as condições emocionais de crianças durante o retorno às aulas durante período pandêmico, procurando apontar as emoções prevalentes identificadas nas crianças; e assim fornecer dados para a criação de novas estratégias educacionais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram da pesquisa, três (03) crianças com idades de nove (9) a onze (11) anos, seus pais ou responsáveis e professores que foram entrevistados com relação à percepção de suas emoções. O escopo da pesquisa, é composto por alunos oriundos do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Bagé/RS.

O instrumento utilizado foi o “Baralho das Emoções” que possui 42 cartas com características gráficas para meninos e meninas. Também foi realizada a psicoeducação através de várias técnicas dentro da abordagem TCC. Posteriormente, foram disponibilizadas situações para que as crianças identifiquem as emoções sentidas. A fim de enriquecer a coleta de dados, foram aplicados questionários para os pais, alunos e professora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do Baralho das Emoções foi possível a associação entre emoção-comportamentos-cognição; onde os relatos indicam que a pandemia trouxe sentimento de tristeza para as crianças, tais como: “*Coronavírus – triste*”. (criança 01).

“*Eu fiquei triste porque não podia brincar com minhas amigas*”. (Criança 02). Nesse aspecto, é possível identificar certa confusão de emoções, apesar de quererem voltar às aulas presenciais, ainda apresentavam medo desse retorno. Mesmo não havendo precedentes relativos à atual pandemia, pode-se considerar que não somente o caráter estressor deste evento prolongado, quanto também a questão restritiva junto as medidas de distanciamento social poderão acarretar interrupção de mecanismos de proteção ampliado ao indivíduo (LINHARES; ENUMO, 2020). Finalizando a proposta da entrevista psicológica, foram apresentadas imagens com as emoções, comportamentos e pensamentos; onde a proposta consistiu na construção do modelo cognitivo de forma lúdica e contribuindo para compreender a relação entre pensamento, emoção e comportamento (OLIVEIRA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, as crianças demonstraram alegria em poderem retornar às aulas presenciais, porém, pontuaram o sentimento de medo. Esse dado ressalta a importância da educação emocional. O manejo adequado dos sentimentos pode ser desenvolvido com a psicoeducação e/ou outros recursos para que possam atuar controlando seus comportamentos e pensamentos. Os dados coletados apontam as possibilidades de trabalho em relação às emoções, além da importância do controle e identificação destas para um desenvolvimento e aprendizagem saudáveis, visto que ambos estão diretamente relacionados.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, C. de O. et al. **Repense regulação emocional: uma extensão do programa de estimulação neuropsicológica da cognição em escolares com ênfase nas funções executivas quentes**. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2020.
- LINHARES, M. B. M.; ENUMO, S. R. F. **Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil**. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CrYD84R5ywKBqwbRzLzd8C/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2021.
- OLIVEIRA, P. R.; MENEZES, M. B.; BRITO, S. S.; PINTO, P. S. P. **Psicoeducação das emoções e habilidades sociais: uma proposta de promoção e prevenção de saúde mental para adolescentes**. 2018. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/5508/3618>. Acesso em: 31 ago. 2021.